



**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA** Número / ( .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

Os gravíssimos problemas com que o Hospital Garcia de Orta, em Almada, se tem deparado são sobejamente conhecidos e têm vindo a ser reiteradamente denunciados. No entanto, e apesar das promessas do Governo de os resolver “*em breve*”, a situação parece agravar-se a cada dia que passa.

Segundo declarações públicas, a semana passada, do Sindicato Independente dos Médicos (SIM), desta vez é a Urgência de Obstetrícia que está em risco iminente de encerrar à noite “(...) pelo facto de a maternidade do Hospital Garcia de Orta estar em contingência nas próximas semanas”, o que se agrava pelo facto de outras maternidades da região de Lisboa e Vale do Tejo também estarem “nos seus limites”.

Mais ainda, alega o SIM que o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia está “muito desfalcado e pressionado pelas centenas de milhar de pessoas a que tem de responder”, que se está a colocar “muitas vezes em causa a segurança dos profissionais e dos doentes” e que as escalas destes meses “prevêem a incapacidade do serviço estar aberto durante a noite”.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP tem vindo, há muito, a demonstrar a sua séria preocupação com o funcionamento do Hospital Garcia de Orta e temos vindo a questionar insistentemente o Governo. No entanto, os problemas não só não são resolvidos como, inclusivamente, tendem sempre a piorar o que demonstra uma total incapacidade do Governo para fazer o que lhe compete: governar e assegurar o acesso a cuidados de saúde de qualidade a todos os cidadãos.

Relembramos que a Urgência Geral deste hospital está frequentemente em iminente colapso, que a Urgência Pediátrica está encerrada há meses, que o hospital está muito pressionado em consequência da pandemia de COVID-19, entre tantos outros problemas para os quais parece nunca se encontrar resolução.

Como é evidente, com todos estes problemas, a desmotivação e preocupação dos médicos são enormes e públicas. Sucedem-se os alertas de que a segurança dos doentes e a qualidade do atendimento à população estão altamente comprometidas.

E o Grupo Parlamentar do CDS-PP não pode deixar de ficar muito apreensivo e preocupado com a situação que continua a viver-se no Hospital Garcia de Orta que, repetimos, apesar das várias Perguntas que já enviámos à tutela, não só não está resolvida como, pelo contrário, continua a agravar-se.

Neste sentido, entendemos ser da maior urgência obter um cabal esclarecimento por parte da Senhora Ministra da Saúde.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do Grupo Parlamentar do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

**1 – Confirma V. Exa. que a Urgência de Obstetrícia do Hospital Garcia de Orta, em Almada, corre sérios riscos de encerrar à noite, por falta de capacidade de resposta?**

**2 – Confirma V. Exa. que a segurança dos doentes e a qualidade do atendimento à população continuam altamente comprometidas?**

**3 – Que justificação apresenta V. Exa. para o agravamento de todos estes problemas, que há muito são conhecidos e para os quais o Governo ainda não apresentou solução?**

**4 – De que forma está V. Exa. a articular com o Conselho de Administração do hospital a dotação de meios para assegurar a normalização do funcionamento geral do hospital e, neste caso particular, da Urgência de Obstetrícia?**

Palácio de São Bento, 16 de julho de 2020

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)